

IDADE A PRIMEIRA CRIA EM GADO NELORE
(Age At First Calving In Nelore Cattle)⁽¹⁾

José Magno Pato *
Francisco Eduardo Galvão *

INTRODUÇÃO

Todos reconhecem a influência dos baixos índices da eficiência reprodutiva de nosso rebanho bovino, sobre o desfrute do mesmo. Certo grau dessa influência corre naturalmente por conta da elevada idade à primeira cria.

Nas áreas tropicais, com duas estações do ano bem definidas como é o caso do Brasil Central, ocorrem períodos alternados de excesso e falta de forrageiras. Tal fato condiciona um certo atraso no desenvolvimento dos animais que é agravado ainda mais pela maior concentração da desmama no início da seca praticamente sem suplementação alimentar nesse período. Evidentemente as deficiências de manejo, de melhoramento animal e de profilaxia somam-se às de ordem nutricional. Além de se conhecer e combater essas causas da elevada idade à primeira cria é importante conhecer também, periodicamente, os valores médios das medidas de eficiência reprodutiva, pois elas constituem verdadeiros "termômetros" das melhorias gerais adotadas no processo criatório. Resulta portanto ser válido, atual e oportuno tentar determinar aquelas medidas sobretudo para a raça Nelore criada em

(1) Recebido para publicação em abril de 1975.

(*) Professores Titulares do Departamento de Zootecnia da Escola de Agronomia e Veterinária da U.F.GO.

Goiãs pois não se conhecem dados a respeito e a raça aqui avança rapidamente no sentido de predominar no rebanho de corte.

LITERATURA

Na raça Nelore o único estudo de idade à primeira cria que se conseguiu compulsar foi o de Veiga e cols. (1949) que citaram 41,8 meses. Na Índia Joshi e Phillips (1953) estudaram a raça Guzerã e encontraram 48,4 meses. O rebanho zebu leiteiro de Uberaba-Minas Gerais, com predominância da raça Gir, foi estudado por Aroeira (1958) e Carmo e Prata (1961) que assinalaram 42,1 meses para idade ao primeiro parto. Também no Brasil foram feitos estudos por Taberelli e cols. (1965) e Pires e cols. (1967) que encontraram 40,1 meses para a raça Indubrasil e 46,9 meses para a raça Guzerã, respectivamente.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados utilizados no Presente estudo pertencem às anotações zootécnicas (1953-1968) da Fazenda Regional de Criação de Goiânia (Fazenda Capivara) de propriedade do Ministério da Agricultura. O rebanho Nelore é criado em retiro situado em área com características típicas de cerrado em sistema extensivo. Os animais recebiam sal comum, minerais e algumas vacas em lactação no período mais crítico da seca, recebiam silagem ou verde picado.

Os dados de idade à primeira cria foram tabulados, distribuídos em classes e estudados quanto a média, desvio padrão, coeficiente de variação e erro padrão da média.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A média encontrada para a idade à primeira cria foi de $50,49 \pm 0,90$ meses com coeficiente de variação de 19,49%.

Observa-se inicialmente que a média encontrada é muito elevada. Ela supera os 41,8 meses assinalados por Veiga e cols. (1949), para a raça Nelore também os 42,1 meses encontrados por

Aroeira (1958) e Carmo e Prata (1961) para zebu leiteiro, além dos 40,1 meses referidos por Tabarelli e cols. (1965), para a raça Indubrasil. Os únicos resultados que mais se aproximam da média encontrada no presente trabalho são os de 48,4 e 46,9 meses citados por Joshi e Phillips (1953) e Pires e cols. (1967), respectivamente, para a raça Guzerã.

É muito provável que a melhor explicação para a elevada idade de 50,49 meses à primeira cria esteja no problema de alimentação especialmente na seca. As deficiências inerentes às condições de cerrado somados à falta de suplementação alimentar nos períodos de secas influí certamente no desenvolvimento do animal. É interessante lembrar que mineralização correta, um programa de seleção, profilaxia e manejo poderão contribuir sobremaneira para reduzir a idade à primeira cria.

RESUMO E CONCLUSÕES

O presente estudo de 118 dados de idade à primeira cria de criação de Nelore da Fazenda Regional de Criação do Ministério da Agricultura, Goiânia-Goiás, mostrou uma média 50,49 \pm 0,90 meses.

SUMMARY AND CONCLUSIONS

The present study of 118 data of first calving age in Nelore cattle of the Fazenda Regional de Criação do Ministério da Agricultura, Goiânia-Goiás, showed an average of 50,49 \pm 0,90 months.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AROEIRA, J.A.D.C., 1958. Idade e Peso ao Primeiro Cio Fértil de Novilhas em Zebu Leiteiro. Inst. Zoot., M.A., Pub. 22, Rio de Janeiro.
- CARMO, J. & PRATA, H., 1961. Estudo sobre o Zebu Leiteiro da Fazenda Experimental de Criação "Getúlio Vargas" em Uberaba,

Inst. Zoot., M.A., Rio de Janeiro.

- JOSHI, N.R. & PHILLIPS, R.W., 1953. Zebu cattle of India and Pakistan. F.A.O., Rome, Italy.
- PIRES, F.L., BENINTENDI, R.P., & SANTIAGO, A.A., 1967. Idade na Época da Primeira Cria e Intervalo Inter-parto em Bovinos da Raça Guzerã de Seleção Leiteira. Bol. Ind. An., 24 (único): 123-127, São Paulo.
- TABARELLI NETO, J.F., RIBEIRO NETO, A. & BARROS, H.M., 1965. Nota sobre a Idade por Ocasão do 1º Parto de Novilhas Zebu da Raça Indubrasil em Regime de Criação Extensiva. Rev. Fac. Med. Vet., 7 (2): 337-340, São Paulo.
- VEIGA, J.S., CHIEFFI, A., & PAIVA, O.M., 1949. Duração do Período de Gestação em Fêmeas da Raça Nelore e Idade à Época da Primeira Cria. Rev. Fac. Med. Vet., 3 (3): 55-59, São Paulo.